



Editorial

A Revista Fisioterapia em Movimento desde 1989, ano de sua criação, vem mantendo um contínuo esforço para divulgar a produção científica das várias instâncias de pesquisa no Brasil e no mundo, nos níveis de Graduação e seus desdobramentos na Pós-graduação. Desde então, a revista passou por vários estágios, adequando-se aos moldes das políticas editoriais cada vez mais exigentes, exigências estas nem sempre coerentes com a realidade de um país que tenta acompanhar padrões internacionais na saúde e em outras áreas, sem ter equacionado ainda suas contradições e carências regionais no que tange à assistência e formação profissional. Sendo as evidências da literatura uma ponta do tripé da Fisioterapia Baseada em Evidências, oriundo da Prática Baseada em Evidências, sustentáculo de qualquer boa prática em saúde, faz-se necessário produzir e divulgar conhecimento para torná-lo acessível. No entanto, esta acessibilidade deve vir junto com a usabilidade e apropriação por todos, não apenas os pesquisadores das universidades, mas, também, alunos, professores de graduação e profissionais que labutam em consultórios, clínicas hospitalares e em outros cenários de prática assistencial. Mas como fazê-lo sem a fidelidade de um time dedicado de revisores voluntários que, em meio a tantas demandas profissionais, separam duas a três horas do seu tempo para revisar um artigo dentro do prazo solicitado fazendo a “roda girar”? Em um periódico que recebe uma submissão a cada 72 horas, o atraso acarreta o efeito bola de neve que repercute em prejuízo a todos: leitores, autores, revisores (estes também pesquisadores e autores potenciais) e editores. Em meio a este panorama, a revista tem mantido sua periodicidade sem atrasos, com publicação ininterrupta desde sua criação. Também, vem atendendo ao formato de conteúdo solicitado pelas bases indexadoras nacionais e internacionais, mesmo sendo o único periódico no estrato B1 que não cobra submissão, o que se configura em uma sobrecarga, dado ao elevado número de artigos submetidos, fato este, que acarretou a suspensão das submissões desde o segundo semestre de 2016 para dar vazão ao imenso número de manuscritos, mesmo com o índice de recusa em torno de 60%. O necessário trabalho de “bastidores” feito neste período resultou na migração para um novo sistema de submissão. É com prazer que comunicamos a reabertura do processo de submissão em 15 de maio de 2017, que será feita então pela plataforma *Scholar One Manuscripts*. O processo de submissão será feito exclusivamente em inglês e o idioma dos manuscritos poderá ser o português, inglês e espanhol, devendo o resumo também contemplar os mesmos idiomas. Esta mudança traduz o resultado de um grande esforço da equipe de editoração, que resultará em aprimoramento do processo editorial como um todo por meio de um processo de filtragem da qualidade dos manuscritos já na submissão, bem como a melhora quantitativa e qualitativa da comunicação entre editores, pareceristas e autores, principalmente no quesito “velocidade”. Compartilho este avanço com o corpo de *per review* que tem contribuído com suas avaliações e com todos os nossos assinantes.

Profa. Dra. Auristela Duarte Moser
Editora Chefe